

## A lexicultura no português de Moçambique

Apresentação é baseada no estudo e na pesquisa do doutor Alexandre Timbane da Universidade de São Paulo.

### 1. Línguas de Moçambique

Moçambique é um país multilíngue onde convivem mais de vinte Línguas Bantu, o árabe, o hindu e o português - que tem o estatuto de língua oficial, é língua de prestígio e é usado na educação e na oficialidade.

O português em Moçambique difere do português europeu a nível sintático, fonético-fonológico, morfológico e, sobretudo, a nível lexical. Recebeu contribuição lexical de diversas línguas: do inglês, do afrikaans, do zulu, do árabe e das Línguas Bantu moçambicanas.

### 2. Lexicultura

A língua está intimamente ligada à cultura. Então podemos trabalhar com o conceito de lexicultura.

A lexicultura é uma palavra formada pelas unidades lexicais “léxico” e “cultura”. E entendemos por este termo o conjunto de itens lexicais que caracterizam e especificam uma determinada comunidade linguística.

O português em Moçambique carrega consigo a cultura do seu grupo étnico-linguístico.

Um exemplo da lexicultura é a palavra **lobolo ou lovòlo** que não é reconhecida no Brasil ou em Portugal mas representa um costume cultivado até hoje no Sul de Moçambique. Segundo esta tradição, a família da noiva recebe dinheiro pela perda que representa o seu casamento e a ida para outra casa.

Dividimos a lexicultura em duas partes: A lexicultura geral e específica. A lexicultura geral é um conjunto de itens lexicais que são identificados por toda comunidade linguística, neste caso, a comunidade lusófona. E a lexicultura específica se refere ao conjunto de itens lexicais que caracterizam uma variedade específica. A este grupo pertencem os angolanismos, os brasileirismos ou os moçambicanismos.

Os moçambicanismos incluem, por exemplo, as palavras:

- **machimbombo** – que derive do inglês „machine pump“ e significa autocarro
- **machamba** – é terreno agrícola
- **madala** – é um homem de certa idade, respeitado pela sua sabedoria e pela sua experiência de vida
- **nhamussorro** – é curandeiro que pode comunicar com os espíritos dos mortos
- **timbilas** - instrumento musical que parece o xilofone

### 3. Neologismo

A palavra neologismo tem origem grega onde neo- significa “novo” e -logos significa “noção”. Mas o neologismo não é necessariamente uma “palavra nova”, ou seja, pode ser uma palavra antiga e que ganhou novos valores – semânticos, morfológicos ou sintáticos.

Por exemplo a palavra “**calamidade**” é antiga e bem conhecida na língua portuguesa, mas no contexto do português em Moçambique, para além do significado já conhecido na lusofonia, significa “roupa usada” ou „roupa em segunda mão“.

Outro exemplo do neologismo é my love. Em Moçambique utilizam caminhões e camionetas que transportam passageiros dentro e fora da cidade. Esses meios de transporte são chamados de “**my love**”, estrangeirismo do inglês com evolução semântica. Se formos a notar, “my love” em inglês significa “meu amor” e a frase foi

escolhida por estar relacionado com “amor” ou “carinho” no qual se pode abraçar. E o “abraço” é frequente nestes meios de transporte moçambicanos para evitar queda – como podemos ver nas imagens – e isso levou os cidadãos a atribuir a frase “meu amor” (my love) para se referir a esse meio de transporte.

Outro exemplo do neologismo em Moçambique é a palavra **afinar**. No dicionário priberam podemos ver que esta palavra tem muitos significados. A palavra afinar pode significar tornar-se fino, purificar, ajustar o tom do instrumento musical, tornar-se melhor ou ficar zangado. Porém, no contexto do português em Moçambique, “afinar” também significa “apertar pessoas no autocarro para caber mais”. Então podemos ver uma extensão do significado da palavra, logo, é um neologismo semântico.

#### 4. O léxico nos jornais moçambicanos

Alguns casos de neologismos extraídos de jornais mais importantes em Moçambique: o Jornal “Notícias” e o Jornal “Verdade”:

(1) “...ou seja, o **lambebotismo** um grupo sobre o qual [...] pior ainda, ele torna-se um **lambebotas** mesmo...” (JV, 16. mar. 2012).

A palavra lambebotismo provém das unidades lexicais *lamber* + *bota*. Assim, lambebota é um indivíduo que é muito submisso ao seu chefe, mas com intenção de ganhar vantagens.

No segundo caso podemos ver que o significado de uma palavra pode mudar ao passar de uma língua para outra.

(2) “...mercadorias para revenda, na luta contra **os ninjas** e com os policia...” (JN, 16. ago. 1997, p. 9)

Esta palavra estrangeira destacada na frase perdeu o seu sentido original que corresponde a agente secreto (em filmes japoneses). No contexto do português em Moçambique, *ninja* significa “ladrão”.

E o último exemplo:

(3) “... os populares cogitam ser uma **catorzinha** por sua vez...” (JN, 19. dez. 2011, p. 21)

„Catorzinha“ em Moçambique significa prostituta. No princípio, a expressão era usada apenas para moças menores de dezoito anos e, com o passar do tempo, o valor semântico se estendeu para qualquer mulher que pratica a prostituição, independentemente da sua idade.